

Reportagem Especial

TERCEIRA PONTE

Especialistas preveem que trânsito deve melhorar

Alguns acreditam que, com a volta do pedágio, menos motoristas vão optar por passar pela 3ª Ponte, reduzindo o fluxo no local

Com o retorno da cobrança do pedágio na Terceira Ponte, especialistas acreditam que o trânsito deve melhorar. A expectativa é que menos motoristas optem por passar pelo local, reduzindo o fluxo de veículos.

“Pedágios urbanos são uma tendência mundial, pois restringem a utilização de veículos individuais”, explicou a engenheira de transportes e coordenadora da área de tecnologia da Universidade de Vila Velha (UVV), Gesiane Silveira Pereira.

Segundo ela, com a suspensão da cobrança – em abril deste ano – acredita-se que houve um aumento no fluxo de veículos na Terceira Ponte. “As pessoas pensam que a solução para os problemas de trânsito é a construção de novas vias. Mas a solução começa com a redução de veículos em circulação.”

Para o especialista em Trânsito Fábio Muniz, passados alguns dias do retorno da cobrança, um grupo de motoristas deve desistir de passar pela ponte.

“No início, não deve mudar muito porque as pessoas estão acostumadas a usar a ponte. Mas, depois de alguns dias, o motorista repensa, vê que o pedágio é um custo a mais e que pode ser mais vantajoso, do ponto de vista financeiro, ir por outro caminho ou mesmo deixar o carro em casa”, avaliou.

Para o especialista, a diminuição do fluxo vai ser mais observada fora dos horários de pico.

“Nos horários de pico teremos



ANTONIO COSME/AT

PRAÇA DE PEDÁGIO: diminuição do fluxo deve ser mais observada fora do horário de pico, dizem especialistas

engarrafamento de qualquer jeito, mesmo que a quantidade de carros diminua por causa do pedágio, vai continuar grande. Mas durante o resto do dia a tendência é que o trânsito melhore.”

Para o professor de Engenharia de Transporte da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) Rodrigo Rosa, o retorno do pedágio não deve reduzir nem aumentar os engarrafamentos.

“Acredito que algumas pessoas vão acabar fugindo do pedágio, mas não muitas”, disse.

Ele também defende que o pedágio é importante para a manu-

tenção da ponte. “Não posso afirmar que o valor cobrado é justo ou não, mas acho importante para que a empresa continue cuidando do patrimônio.”

FILAS

Já o diretor da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet), Dirceu Rodrigues Alves Júnior, acredita que com a volta da cobrança de pedágio na Terceira Ponte o trânsito na região vai piorar. “Com o pedágio, há um retardo na passagem pelo local, já que o motorista tem de parar o carro para pagar”, explicou.

O QUE ELES DIZEM

FERNANDO RIBEIRO - 05/04/2011



“Retirar o pedágio é um retrocesso. A cobrança restringe o uso de veículos individuais”

Gesiane Silveira Pereira, engenheira de Transportes

ARQUIVO/AT



“O pedágio é um custo a mais que vai fazer alguns motoristas desistirem de usar a Terceira Ponte”

Fábio Muniz, especialista em Trânsito

DIVULGAÇÃO



“Com o pedágio, há um retardo na passagem pelo local, já que o motorista tem de parar o carro para pagar”

Dirceu Rodrigues, diretor da Abramet

OPINIÕES DE MOTORISTAS

FOTOS: THIAGO COUTINHO/AT



“Deveria acabar”

Para o estudante Arthur Pimentel, 18 anos, – que faz o trajeto da Terceira Ponte pelo menos duas vezes por semana – a cobrança do pedágio não deveria retornar.

“Se já deixamos de pagar o valor antes, não vejo por que voltarem atrás nessa decisão. Deveria acabar de vez”, avaliou.



Apenas em um sentido

Por trabalhar em Vila Velha e morar em Vitória, o empresário João Bergami, 60 anos, precisa passar todos os dias pela Terceira Ponte. Desde abril, ele economizou quase R\$ 324,80 sem o pedágio. “Mesmo assim, acho que a cobrança deve voltar para que a manutenção da ponte seja feita corretamente”, disse o empresário.

João acredita que o ideal seria a cobrança em apenas um sentido.



“Ideal é não cobrar”

Para o analista de sistemas Pedro Netto, 49, e a mulher, a farmacêutica Adriana Arantes, 39, a decisão da Justiça de retornar com o pedágio não é válida.

Para eles, se for necessário arrecadar fundos para manter a ponte em boas condições, o valor deveria ser irrisório. “O ideal seria não cobrar nada”, disse Pedro.

FALA, LEITOR!



WAGNER VICENTINI, 26, estudante

“Sou totalmente contra o pedágio. Sem ele já vemos filas de carros para entrar na ponte. Imagina com a cobrança de volta?”



KARLUS VICTOR ARMANI, 28, técnico polivalente

“A cobrança tem prós e contras. Sem o pedágio, será que o governo consegue arcar com os gastos de manutenção da ponte?”



NELSON LAGO, 48, taxista

“Com o fim do pedágio, o fluxo de veículos e de carros quebrados aumentou. Quem passa pela ponte todo dia sofre com o trânsito”



LAURO TEIXEIRA DE ANDRADE, 56, taxista

“O pedágio tem que voltar com urgência para a manutenção da ponte e diminuição do fluxo de veículos”

Suspensa licitação para fazer ciclovia

Após o Ministério Público de Contas (MPC) emitir recomendação, a Secretaria dos Transportes e Obras Públicas (Setop) suspendeu o edital de concorrência pública que prevê a elaboração de estudo viabilidade técnica, projeto básico e projeto executivo para construção de ciclovia na Terceira Ponte.

A decisão da Setop foi publicada ontem no Diário Oficial. O texto informa que a suspensão foi por motivo administrativo. O MPC sugeriu a suspensão do edital em novembro e um dos motivos foi a ausência de parecer da Procuradoria-Geral do Estado (PGE).

PARTICIPARAM DESTA REPORTAGEM: Daniel Figueredo, Eliane Proscholdt, Keyla Cezini, Leonardo Heitor, Luiza Wernersbach e Naiara Gomes